

Autor: André Martinez

REFLEXÕES ESPÍRITAS: Reconhece-se o cristão pelas suas obras.



"O EVANGELHO SEGUNDO O ESPIRITISMO" de Allan Kardec - Capítulo 18 - Muitos os chamados e poucos os escolhidos. Item 16 – Reconhece-se o cristão pelas suas obras.

Nossa reflexão de hoje tem como tema uma comunicação mediúnica psicografada em Bordeaux no ano de 1863 de autoria do Espírito Simeão.

Nessa página, Simeão de forma poética discorre sobre a história do Cristianismo, desenvolvendo a imagem de uma árvore – a árvore da vida – que com seus galhos está destinada a abrigar os viajores cansados do caminho, oferecer sobra e frutos nutritivos.

Afirma que “Os frutos da árvore da vida são frutos de vida, de esperança e fé. O Cristianismo, como o vem fazendo desde muitos séculos, prega sempre essas divinas virtudes, procurando distribuir os seus frutos. Mas quão poucos os colhem!”.

Não há como discutir! Somos hoje milhões de “cristãos” no mundo todo e nosso planeta ainda chafurda na lama do egoísmo, entorpecido pelos vapores tóxicos da vaidade com o patrocínio de nosso orgulho milenar.

Conhecer a mensagem do Cristo de Deus deve acima de tudo nos tornar pessoas melhores. Se isso não acontecer, estamos entre as fileiras

daqueles que passam sob a árvore da vida e não percebem o valor de seus frutos, não usufruem da sombra amiga e partem distraídos sob o sol calcinante da ilusão.

“Pergunta-nos Simeão em sua página: Será bastante dizer:” *Sou cristão*”, *para seguir o Cristo?* Ele mesmo nos dá a resposta, clara e verdadeira que não pode ser escamoteada pelo nosso desejo de fugir da verdade: - *Procurai os verdadeiros cristãos e os reconhecereis pelas suas obras.*

Não há como nos iludirmos nem enganarmos a nós mesmos: Se no contato com a VERDADE ESPIRITUAL que hoje experimentamos no contato com o ESPIRITISMO que em realidade é o Cristianismo redivivo em suas expressões de simplicidade clareza; não melhorarmos nossa CONDIÇÃO MORAL perante nossos semelhantes, somos árvores estéreis destinadas ao fogo.

Simeão alerta de que o egoísmo humano e a busca do poder fizeram ao longo da história com que a mensagem do Cristo se deturpasse. Hoje ele domina como CRENÇA RELIGIOSA grande parte do mundo, mas é incapaz de formar homens melhores, porque nós mesmos envenenamos suas raízes e ressecamos seus ramos e galhos.

É um brado de alerta de que nossa função de ESPÍRITAS CRISTÃOS é reviver a mensagem de Jesus, fortalecendo a diminuta parcela da “árvore da vida” que a nós foi confiada para o cuidado de pomicultores da esperança.

Vocês todos, e eu também, não estamos neste momento chave do planeta Terra reencarnados aqui por acaso. Fomos escolhidos pra vivermos neste momento evolutivo da Terra a fim de ao mesmo tempo em que nos libertamos das nossas imperfeições morais, contribuirmos para que a Terra se transforme num celeiro de benção para a humanidade do futuro.

Nunca tivemos tanto conforto, e nunca fomos tão vazios de esperança e fé. Nunca tivemos tanta facilidade tecnológica e nunca sofremos tanto sofrimentos psicológicos atordoantes, frutos de nossa superficialidade de seres que apresentam mil necessidades artificiais sem notar a real e verdadeira carência de auto amor que nos envolve.

O planeta Terra convulsiona sob turbilhões de ondas magnéticas. Eventos cósmicos se anunciam preocupando com catástrofes, cataclismos e mortes. A vida ameaça mudar totalmente da forma que a conhecemos e

nós continuamos distantes das verdadeiras necessidades da alma, na luta por evidência, sexo, poder e dinheiro.

Tempestades solares, aquecimento global, planetas em rota de influência magnética, inversão dos polos magnéticos da Terra e um sem número de avisos cósmicos são endereçados ao homem de ciência do século XXI mas nós persistimos em permanecer na infância espiritual, matando a vida na Terra por quinquilharias transitórias que passam de mão em mão e desaparecem com a mesma facilidade com que surgiram.

Ensinam os Espíritos Superiores desde A Gênese (Allan Kardec) que a “nova geração” de homens e mulheres que povoarão a Terra redimida do futuro serão pessoas voltadas ao bem, sem os traços do egoísmo, da vaidade e do orgulho.

“Para que na Terra sejam felizes os homens, preciso é que somente a povoem Espíritos bons, encarnados e desencarnados, que somente ao bem se dediquem.” – A afirmação é tão lógica e evidente que pode passar despercebida à nossa observação, mas atentemos ao fato de que SOMOS NÓS OS HOMENS que podem habitar a Terra do futuro – se formos bons ou que serão retirados para outros lugares, se não nos MODIFICARMOS INTERIORMENTE em nossas mazelas morais.

Continua Allan Kardec elucidando a partir da orientação dos espíritos superiores: *“Havendo chegado o tempo, grande emigração se verifica dos que a habitam: a dos que praticam o mal pelo mal, ainda não tocados pelo sentimento do bem, os quais, já não sendo dignos do planeta transformado, serão excluídos, porque, senão, lhe ocasionariam de novo perturbação e confusão e constituiriam obstáculo ao progresso”*.

Perfeita similitude do Codificador do Espiritismo com a exortação do Espírito Simeão em nosso trecho de reflexão: *“Meus irmãos, afastai-vos, pois, dos que vos chamam para apontar os tropeços do caminho, e segui os que vos conduzem à sombra da árvore da vida”*. – Não há momento para indecisão ou meio termo. Ou nos decidimos pelo AMOR AO BEM E À PAZ ou nos definimos através de nossas ações pelo EGOÍSMO, ORGULHO E VAIDADE que são as forças que estão impedindo a humanidade terrestre de alçar a categoria de MUNDO DE REGENERAÇÃO que nos está assinalada pelos orientadores evolutivos de nosso orbe.

O que estamos esperando para mudar? Um Tsunami, um Terremoto uma peste dizimadora de vida ou o que? Acumulamos livros em nossas estantes que se vivenciadas meia dúzia de suas páginas podem nos transformar em heróis da bondade... Que efeito essas palavras tem feito sobre o nosso COMPORTAMENTO, sobre a nossa ÉTICA PESSOAL sobre o nosso relacionamento com NOSSOS COMPANHEIROS DE JORNADA a quem Jesus nos designou por “nosso próximo”?

Não podemos mais alegar ignorância. Sabemos o que é necessário para mudar. Acomodados porém na almofada ilusória da alienação espiritual, fingimos que não sabemos que ESTAMOS PERDENDO TEMPO EVOLUTIVO enquanto reviramos gavetas de mágoas, semeamos discórdia, fazemos fofoca e adulteramos os valores da VIDA com nossa sede de sensualismo e prazer transitório e enganador.

Simeão, o lúcido benfeitor nos lembra as palavras do Cristo: *“O divino Salvador, o justo por excelência, disse, e suas palavras não passarão: “Os que me dizem Senhor, Senhor, nem todos entrarão no Reino dos Céus, mas somente aqueles que fazem a vontade de meu Pai, que está nos Céus”.*

Se você e eu ignorarmos esse aviso somos nós os insensatos que clamam SENHOR, SENHOR em vão! O Reino dos Céus que é a morada de Regeneração que hoje se elabora na Terra não será habitado por EGOISTAS, ORGULHOSOS E VAIDOSOS... PRESTEMOS ATENÇÃO! Se esses germens do ódio ainda existem em nós extirpemo-los de uma vez.

Porque a separação do joio e do trigo que assinalou Jesus na memorável parábola já começou. E será doloroso nos separarmos daqueles que amamos porque eles progrediram mais e ficarão e nós os retardatários, estacionados na acomodação seremos convidados a NÃO ATRAPALHAR MAIS QUEM DESEJA CRESCER E SER FELIZ!

Ensina Allan Kardec sobre nossos tempos atuais: *“Tudo, pois, se processará exteriormente, como sói acontecer, com a única, mas capital diferença de que uma parte dos Espíritos que encarnavam na Terra aí não mais tornarão a encarnar. Em cada criança que nascer, em vez de um Espírito atrasado e inclinado ao mal, que antes nela encarnaria, virá um Espírito mais adiantado e propenso ao bem”.*

Não notamos essa VERDADE em nossas próprias crianças? Não trazem elas um senso de ÉTICA superior ao que os próprios pais apresentam? Não

temos em nossa família prodígios de bondade, amor e compaixão encarnados em corpos pequeninos ainda nas expressões inocentes da infância?

Ao lado de irmãos ainda brutos e instintivos vemos crianças com caracteres de Espíritos Superiores. Nossa observação não corrobora esta informação de Kardec? – *“A época atual é de transição; confundem-se os elementos das duas gerações. Colocados no ponto intermédio, assistimos à partida de uma e à chegada da outra, já se assinalando cada uma, no mundo, pelos caracteres que lhes são peculiares”*.

Vejamos se não conhecemos estes comportamentos na “nova geração” de crianças e adolescentes que conosco habitam o planeta: *“Têm ideias e pontos de vista opostos as duas gerações que se sucedem. Pela natureza das disposições morais, porém, sobretudo das disposições intuitivas e inatas, torna-se fácil distinguir a qual das duas pertence cada indivíduo”*.

Meus amigos, não é possível mais para adiar a nossa transformação. Aqueles que vão ajudar a Terra a se melhorar já estão reencarnando entre nós há tempos. Eles nos oferecem exemplo de desprendimento, amor, solicitude fraternal e bondade. Respeito á vida e doçura... E nós vamos aprender com eles e ficar por aqui ou estamos nos candidatando a habitar um PLANETA RETARDATÁRIO ainda mergulhado no egoísmo feroz e no orgulho entranhado?

O convite da reflexão de hoje é que nos avaliemos a fim de POTENCIALIZAR nossa mudança e ficarmos juntos com nossos amores espirituais que permanecerão por aqui, sem deixar a Terra hospitaleira e boa que nos agasalha com seu amor.

Avaliemos na qualidade de CRISTÃOS, como andam as nossas OBRAS:

1. Já exemplifico o perdão dentro de casa tanto quanto desejo ser perdoado e respeitado em minhas limitações e deslizes pelos que respiram comigo a atmosfera abençoada do LAR?
2. Tenho demonstrado a indulgência para com os erros alheios, calando a crítica e a acusação, compreendendo que posso resvalar no mesmo tropeço que meu irmão se encontra?
3. Sei praticar a CARIDADE DESINTERESSADA além da oferta de moedas, pão e agasalho... Na palavra que auxilia, no exemplo que dignifica, na conduta que educa, no silêncio que perdoa, no gesto que incentiva o bem e,

principalmente, na humildade de ser o que sou, buscando melhorar a cada momento?

4. Falo a VERDADE com brandura medindo a conveniência do que digo, envolvendo as palavras com o clima da misericórdia e gentileza, diferenciando SINCERIDADE de CRUELDADE ou ainda me demoro no pedestal orgulhoso de defensor da REALIDADE DOA A QUEM DOER esquecido de que a VERDADE cruel de mim mesmo também machuca meu coração quando revelada sem o anestésico da indulgência e o curativo da caridade?
5. Faço diariamente um exame de consciência antes de dormir a fim de examinas meus pontos falhos, planejar reparações de erros e ofensas e buscar estratégias de comportamento que me ajudem a melhorar ou deito-me tranqüilo no travesseiro da inseqüência esquecido de que sou ESPIRITO ETERNO nascido para viver e crescer, que dará conta aos maiores da Vida Espiritual de cada ato em desacordo com as divinas e misericordiosas LEIS DE DEUS?
6. Como me saio na equação VERBO de espírita – versus – AÇÃO no bem de todos? Sou daqueles que ainda usam a envilecida técnica do FAZ O QUE EU MANDO MAS NÃO FAÇA O QUE EU FAÇO em flagrante incoerência com a doutrina transformadora que digo professar?
7. Faço dos espíritos bondosos meus LACAIOS e MORDOMOS abusando da bondade ou da ignorância desses agentes espirituais para buscar facilidades na vida material e afetiva ou já entendo que os luminares da espiritualidade atuam em meu favor com ensinamentos, inspirações e energias de apoio tão somente nas ocasiões em que com MEU ESFORÇO PRÓPRIO não venço as dificuldades comuns a vida de todos, sem privilégios ou concessões que ainda não mereço?
8. Qual a qualidade de minhas preces e orações? Já sei pedir força e coragem para enfrentar a dificuldade ou ainda uso o recurso da oração para NEGOCIAR com DEUS facilidades que não mereço? Já sei usar a PRECE DE GRATIDÃO a Deus, a Jesus ou aos bons espíritos agradecendo até mesmo meus problemas desafios que se apresentam para desenvolvimento das

minhas qualidades espirituais ou em minhas orações me demoro na queixa e na reclamação de criança mimada, equivocada quanto ao próprio dever de viver, aprender, lutar e servir?

9. Contento-me com o que sou, acomodando-me na poltrona da negligência, acreditando equivocadamente que “pau que nasce torto morre torto” ou experimento diariamente o desconforto de minhas imperfeições, lutando desassombradamente contra elas na ânsia de progredir com a ajuda de DEUS?



10. Sei usar o SERVIÇO AO PRÓXIMO como ferramenta de educação de minha alma, buscando me superar em servir sem reclamar, sem medir esforço e sem esperar recompensa ou ainda estou na velha pratica do PRIMEIRO EU, SEGUNDO EU, TERCEIRO EU... Esquecido de que Jesus me ensinou que “o Filho do Homem não veio para ser servido, mas para servir e dar sua vida para a redenção de muitos”?